



POR QUE ESPERAR O FINAL DO ANO PARA ALCANÇAR SUAS METAS?

Quando chegamos perto do final do ano, muitas pessoas começam a se desesperar por não ter alcançado as metas que traçaram para elas no decorrer do ano. As justificativas para não realização, geralmente são explicadas pela falta de tempo.

Com a justificativa da falta de tempo, muitas vezes deixamos de fazer ações importantes que evitariam sofrimento em médio e longo prazo, pois estaríamos cuidando preventivamente, não só da nossa saúde e desenvolvimento, como também daqueles que amamos e zelamos. Entre estas atividades, estão: ir e levar os familiares ao médico, começar uma dieta ou um curso novo, ir à academia, estar com a família, etc.

Entre estas condutas que podem passar despercebidas e podem tomar-se grandes fontes geradores de estresse, está em não perceber que os filhos estão apresentando dificuldades, seja no desempenho escolar, seja em habilidade social. Tal processo pode levar à criança a entrar em um ciclo de sofrimento, adotando comportamentos pouco satisfatórios, vindo agravar o seu próprio desempenho e autoestima. Quando chega neste estágio, cuja gravidade geralmente é flagrada no fim do ano letivo, não é raro, encontrarmos pais angustiados, com as seguintes questões:



- ✓ Será que o meu filho vai passar de ano?
- ✓ O que está acontecendo com ele, que está indo tão mal na escola?
- ✓ Por que o rendimento dele caiu?
- ✓ Será que está com algum problema?

Muitas vezes, a dificuldade apresentada pode estar associada a algum conflito familiar, à perda ou medo da perda de um parente, à mudança de casa ou a alguma outra causa que pode ser ou não de fundo emocional. Problemas de natureza física, também podem estar interferindo neste processo, como por exemplo, não escutar claramente ou não enxergar nitidamente.

Se a criança não está conseguindo um bom desenvolvimento escolar, após ter sido utilizado todos os recursos pedagógicos, aconselha-se procurar um especialista (psicopedagogo), que fará uma avaliação diagnóstica com a finalidade de verificar se existe algum distúrbio de aprendizagem ou alguma causa emocional que está levando a criança a tais dificuldades.

O papel do psicopedagogo é verificar também até onde a problemática vem de fato do aluno ou se há uma dificuldade do professor. Quando isto ocorre, recomenda-se fazer uma orientação a escola e ao professor para que juntos encontrem a melhor forma de compreender e superar as dificuldades apresentadas pelo aluno.

Entretanto, também devemos salientar a importância que os pais possuem na realização deste processo, para que o trabalho seja realmente acompanhado e feito com qualidade. Portanto, prezados pais, fiquem atentos e percebam se o seu filho vem apresentando:

Dificuldade na alfabetização, na atenção, na concentração, nos cálculos matemáticos, se não tem interesse pelas atividades escolares e não gosta de ir à escola, ou se até mesmo esteja apresentando comportamentos imaturos e agressivos na escola. Então já está na hora de procurar um profissional, não deixando para o final do ano, onde já não há mais tempo para muitas coisas. E não se esqueça de fazer primeiro, o que é necessário, depois o que é possível!!!

Renata Ekizian Balukian
Psicóloga/ Psicopedagoga
CRP- 40536-06